A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA SIMBÓLICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PRÉ-CONDIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Heloise de Oliveira Carvalho*
Paulo Sérgio Pereira Ricci**

JUSTIFICATIVA

Ao nos depararmos em nossa sociedade com o brincar de uma criança, muitas vezes pensamos de forma errônea que este comportamento não é capaz de nos revelar particularmente nada sobre o desenvolvimento da mesma, seja este, físico ou psíquico. Deixa-se de notar a grande importância que este ato pode estar exercendo na internalização da aprendizagem de conteúdos pedagógicos, bem como sua influência para o início da alfabetização escolar nas séries iniciais.

Percebe-se que as escolas negam a criança existente no aluno, enquanto o imprescindível seria retirar estes das carteiras, possibilitando o desenvolvimento lúdico, ampliando seu conhecimento cultural através das inúmeras formas do brincar, para isso se torna necessário o conhecimento da cultura, para que a mediação seja exercida na educação nas inúmeras linguagens da criança. Não compreendendo este conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, torna-se simples encarcerar a criança a moldes e conteúdos, julgados como originais do papel da educação (BISCOLI, 2005).

A criança produz cultura dentro do seu brincar: a partir do velho, ela cria o novo, fabrica motivos e necessidades, produzindo alternativas para tornar-se humana, executar o trabalho e aprender criando (BISCOLI, 2005).

“O trabalho é atividade especifica humana e na criança se manifesta no brincar” (BISCOLI, 2005).

É no contexto escolar que o brincar simbólico infantil deve ser trabalhado e enfatizado nas crianças, a partir de brincadeiras organizadas, com o intuito de estar desenvolvendo a escrita nas mesmas, pois se entende que, esta ao representar simbolicamente no brinquedo, esta expressando um modo peculiar de linguagem

*Graduanda do 9º período de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.
**Mestre em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá, professor de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão.

que de forma direta desenvolve-a para a escrita (VIGOTSKI, 1998). No entanto, se observa que na própria escola, principalmente na educação infantil, este brincar esteja sendo colocado em segundo plano, dando maior importância a atividades transcritas no papel, o que muitas vezes acaba sendo imposição dada pelos pais ou pela sociedade em que vivemos.

"[...] Apesar de estudos já falarem a muito tempo sobre a importância da brincadeira, a educação ainda substitui o jogo por atividades consideradas 'mais sérias'" (CORDAZZO; VIEIRA, 2007).

A melhor maneira de ensinar uma criança a ler e a escrever, é fazendo com que esta desenvolva essas novas habilidades em contextos em que a brincadeira esteja inserida. É importante então sentir no brinquedo a necessidade do ler e escrever, para que uma compreensão interna da escrita aconteça, para que o desenvolvimento aconteça então de forma organizada (VIGOTSKI, 1998).

OBJETIVO GERAL

Possibilitar um maior entendimento da relevância da brincadeira simbólica em crianças inscritas na educação infantil, como fator futuro para o desenvolvimento da escrita no período de alfabetização das mesmas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diante desta pesquisa, pretende-se aprofundar o conhecimento acerca da Psicologia Histórico-Cultural, bem como obter um conhecimento sobre o desenvolvimento infantil na linha determinada, compreendendo a importância e necessidade do brincar em crianças da educação infantil, para então obter clareza da influência que a brincadeira simbólica e abstração possuem frente ao desenvolvimento da escrita.

METODOLOGIA

Será enfocado nesta pesquisa, o desenvolvimento infantil e a relação com a brincadeira simbólica importantes na educação, como pré-condição para a aquisição da escrita que ocorre por volta dos 6-7 anos na criança. Para isso a construção deste projeto será desenvolvida com embasamento na Psicologia Histórico-Cultural, a qual

compreende que a relação autônoma com os objetos para a apropriação de conhecimento, é mediada por experiências ao longo da vida (MELLO, 2010).

Sua elaboração será mediante pesquisa de revisão bibliográfica de autores da linha teórica apresentada, de cunho primário e secundário, bem como artigos de fundo científico que apresentem conteúdos significativos para o objetivo proposto no projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISCOLI, I. Â. **Atividade lúdica uma análise da produção acadêmica brasileira no período de 1995 a 2001.** 2005. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

CORDAZZO, S.T.D.; VIEIRA, M.L**. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e desenvolvimento.** Estudos e pesquisas em Psicologia, UERJ, RJ, v.7, n.1,p.92-104, abr.2007.

DUARTE, N.; ARCE.;A. **Brincadeira de papéis sociais na educação infantil : as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin**. São Paulo: Xamã, 2006.

FACCI, M.G.D. **A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigostski.** Cad. Cedes. Campinas, v.24 – n.62, p.64-81, Abr.2004.

GARCIA, V. **Psicologia Histórico-Cultural e o Desenvolvimento Psíquico Infantil: Compreendendo o Processo de Escolarização**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Maringá, 2010. Disponível em: http://www.ppi.uem.br/Dissert/PPI-UEM_2010_ValeriaGarcia.pdf. Acesso em 08 de Abril de 2014.

LEONTIEV, A. **O Desenvolvimento do Psiquismo**. 2.ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MELLO, S.A. **Ensinar e Aprender a Linguagem Escrita na Perspectiva Histórico-Cultural**. Psicologia Política, v.10 – n.20, p.329-343, Jul**/**Dez.2010.

PARANÁ. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996. APP- Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Paraná. Curitiba, 1997.

PASQUALINI, J.C. **O papel do professor e do ensino na educação infantil: a perspectiva de Vigotski, Leontiev e Elkonin**. Scielo Books. São Paulo: Ed. Unesp, p. 161-191.2010.

PIMENTEL, A. **A ludicidade na educação infantil**: **uma abordagem histórico-cultural**. *Psicol. educ.* [online]. 2008, n.26, pp. 109-133. ISSN 2175-3520.

TULESKI, S.C. Vygotski: A construção de uma psicologia Marxista. 2.ed. Maringá:Eduem,2008.

TULESKI, S.C.; CHAVES, M.; BARROCO, S.M.S. **Aquisição da Linguagem Escrita e Intervenções Pedagógicas: Uma abordagem Histórico-Cultural**, Fractal: Revista de Psicologia, v. 24 – n.1, p.27-44, Jan**/**Abr. 2012.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e Linguagem**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes,2000.

VIGOTSKI, L.S.; LEONTIEV, A.N.; LURIA, A.R. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 4. ed. São Paulo: Ícone, 1992

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA		
MÊS	**DATA**	**ATIVIDADE A SER REALIZADA**
Março	14/03 à 21/03 22/03	Pesquisa, leitura, delimitação de artigos. Início Fichamentos .
Abril	04/04 17/04 28/04	Início elaboração do Projeto. Entrega Projeto Início construção Cap 1. TCC

		Fichamentos
Maio		Construção Cap. 1 TCC Fichamentos
Junho	20/06 23/06	Término Cap. 1 TCC Início construção Cap. 2 TCC Fichamentos
Julho		Construção Cap. 2 TCC Fichamentos
Agosto	22/08 25/08	Término Cap.2 TCC Início construção Cap.3 Fichamentos
Setembro		Construção Cap.3 TCC Fichamentos
Outubro	10/10	Término Cap. 3 TCC Ajustes Finais se necessário
Novembro		Apresentação à banca examinadora.